

A FEDERAÇÃO

ORGAM DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'
(Com Approvação Ecclesiastica)

R. da Quitanda, n. 1. Teleph. 134.

Assignatura anual 5\$000

S. PAULO

Propriedade da Associação «São Paulo da Boa Imprensa»

BRASIL

Dominga infra oitava da Ascensão

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: «Quando, porém, vier o Paraclito, este Espirito de verdade que procede do Pae, e que vos hei de enviar da parte de meu Pae, elle dará testemunho de mim. E vós também dareis testemunho, porque desde o principio estaes commigo. 1

«Eu vos tenho dicto estas cousas, para que vos não scandaliséis. Não de expulsar-vos das synagogas, e tempo virá em que todo aquelle que vos matar julgará que rende homenagem a Deus. E assim vos não de tratar, porque não conhecem nem ao Pae nem a mim.

«Ora, eu vos digo estas cousas, para que, quando chegar esse tempo, vos recordeis de que eu vos disse. Não vol-as disse desde o principio, porque ainda estava commosco. E agora vou para aquelle que me enviou, e nenhum de vós me pergunta—para onde ides? Mas porque vos disse estas cousas, tristeza encheu os vossos corações. 2

1 Vê-se nestas palavras a distincção perfeita das tres pessoas da SS. Trindade. O Espirito Santo deu testemunho a Jesus, descendo visivelmente sobre aquelles que, no Cenaculo, invocaram o nome de Christo. Os apóstolos deram testemunho a Jesus, prégando a sua doutrina e os seus milagres.

2 Jesus não julgava oportuno prophetisar-lhe as perseguções que lhes reservava o futuro, porque a sua presença bastava para sua defesa. Agora, porém, que vai subir para seu Eterno Pae, elle os previne, para que não desfalleçam

(COLLABORAÇÃO)

DIALOGOS

3.a Parte—Continuação

(A. J. Veiga dos Santos)

José—A facundia dos exemplos de Jesus e Maria e os santos, o poder da oração nos dão forças para tudo, e, esta no mundo espirital nos faz poderosíssimos. Não é?

Antonio—Nem sei. Confesso que, nos tempos em que eu orava sempre, as minhas preces não passavam dum Padre-Nosso muito *matado* e nada mais. Delle não tirava força nenhuma; antes, cada vez decahi mais e mais, até ficar no zero que sou.

José—Dá-se como te disse: isso

no meio das tribulações. A tristeza os acabrunha, mas o Espirito Santo lhes dará a coragem precisa, consolando-os no soffrimento.

Mandamentos III

A' força de copiar os Mandamentos do Exodo, do Deuteronomio e do Catecismo, o Sr. Gastão Boyle, parece que os sabe bem, porque como rapasinho de escola, desafia qualquer a copiar-os como elle.

A questão n'este particular não é da copia; elle quer puchar-nos para a questão do *culto* e dizer-nos que os catholicos somos *idolâtras*.

Mas vamos á doutrina, e explical-a aos poucos para que o *lector prote-tant*: a possa digerir e assimilar, sequizer; em todo caso, se não aproveitar elle, aproveitirão outros.

O primeiro Mandamento manda *adorar a Deus*: e o que é adoração?—E' o sentimento que nos faz reconhecer o ser supremo e independente de Deus, e nos conduz a prestar-lhe interior e exteriormente as homenagens que lhe são devidas.

Na adoração ha a *acção do entendimento* que alumia-do pelas luzes da *razão e da fé*, reconhece a Deus Creador, Soberano Senhor; e dominador de todas as cousas.

E ha também *acção da vontade* que quer e se resolve a reconhecer por meio de homenagens ou actos internos, e também por vezes externos, essa supremacia de Deus testemunhando-lhe assim a sua dependencia e submissão.

E' a *acção de vontade* que constitue a *essencia da adoração*; e supõe a *acção do entendimento*: porque nin-

não é rezar, mas profanar a oração

Antonio—Quando tinha os meus doze annos, eu orava demais até...

José—A oração, dês que seja bem feita, nunca é demasiada.

Antonio—Como ia dizendo, eu rezava bastante, ou talvez muito. Depois o peso das orações decoradas me foi acabrunhando e eu as fui diminuindo; e diminui tanto que hoje só me persigno. A razão é que nunca fiz como ensinam. Orei muito e somente mal.

José—A pouca attenção provoca desânimo; e muitas orações decoradas para quem se está iniciando nesse bello caminho da perfeição causa o afrouxamento do fervor. Como saber patente meute—E' preferivel fazer poucas orações fervorosas que muitas mal feitas.

guem ama nem quer o que desconhece.

Mas a acção do entendimento nem sempre supõe a acção da vontade;—assim, uma pessoa póde crer em Deus, e não querer adoral-o.

—Aqui é que os Protestantes caem; dizem que creem em Deus, mas negam-se a adoral-o; o protestante não tem culto nem cousa que o revele.

As cantorias que lá fazem nas suas salas de reunião não são actos de culto;—são cantigas, e nada mais.

Nas suas salas de reunião não ha signal algum sensivel que eleve o coração a' consideração da Majestade Divina, e que diga aos adeptos protestantes, adora teu Deus em cuja presença estás. Vai-se tudo em blasphemar de Deus e da sua religião, e em cantigas e psalmodias.

Os protestantes são retratos vivos dos anjos rebeldes, que conhecem a Deus, e negam-se a curvar o joelho deante de Deus. O patriarcha Luthero em sua rebelião contra Igreja de Deus, também apenas fez a figura de Lusbel: rebelou-se contra Deus, tanto mais perfida e maliciosamente quanto mais perfeito era o seu conhecimento de Deus, da Igreja e de suas doutrinas, pelos estudos que fez, e pela vida religiosa onde se instruiu e que renegou sacrilegamente.

Mas vamos a um bocadinho mais de doutrina, a ver se lhe sabe bem!

A *adoração* é imposta pela *lei natural*, que nos mostra *Deus Infinitamente poderoso*, aquem devemos respeitar, e dar praticamente mostras ou signaes d'esse respeito.

Deus creador sob cuja dependencia devemos viver, e

Depois do Padre Nosso a primeira oração é a Ave Maria?

José—Justamente, é isso mesmismo. O Padre-Nosso são palavras de Jesus quando ensinou aos seus discipulos o modo de orar. Ave Maria gratia... foi a saudação feita a Maria no momento da Anunciação—Ave Maria gratia plena, Dominus tecum, benedicta es in mulieribus, benedictus fructus ventris tui, Jesus. A segunda parte é uma supplica que lhe fazemos:—Sancta Maria, Mater Dei, ora pro nobis peccatoribus nunc et in hora nostrae mortis. Amen.

Bem pequeno é o numero dos que fazem essa supplica attendendo fervidamente nas palavras pronunciadas.

VERDADE

Não vos torture tanto o vácuo da incerteza,
A verdade é verdade e a mentira é mentira!
Cale-se a voz do incerto em toda a voz da lyra,
Appareça qual é a mão da natureza.

Por mais que breme e se ire o embuste da vileza,
A verdade é verdade; ao certo não se atira
Nos sujos lamaças do dúbio que delira
Por calcá-la e opprimi-la—Ella é de si defesa.

Humilhae-vos de pejo, ó vão poder humano,
Pois não mata á Verdade a mão do scepticismo,
Ella é forte e potente, o Céu é soberano.

Despi, lancae á terra o manto do cynismo
Si da morte vos chama a tétrica espelunca,
A Verdade!... Ella é Deus, e Deus não morre nunca.

9—4—920

A. J. Veiga dos Santos

mostrar por actos esta dependencia: pois á auctor do nosso ser. *Deus bemfeitor* nosso a quem devemos testemunhar por actos a nossa gratidão e reconhecimento.

A *lei divina* também em harmonia com a lei natural por sua parte nos impõe e ordena expressamente esta adoração: «*Adoraras o Senhor teu Deus e a elle só servirás*» (Math. V.).

A mesma *lei divina* prescreve-nos os actos de adoração, quer por *orações particulares* quer pelos actos publicos de culto nos *templos*.

Assim eram actos de adoração os sacrificios de animaes na Lei judaica; e o são na lei nova ou Evangelica o sacrificio sacrosanto do Corpo e Sangue de Nosso Senhor; o S. Sacrificio da Missa.

A lei divina estabeleceu sacerdocio para perpetuar esta adoração.

A este conjuncto de actos de adoração da-se o nome de *culto*. O culto emquanto homenagem prestada di-

rectamente a Deus como seu objecto principal, tem o nome de *de latria*, ou culto por excellencia.

Outro dia fallaremos do culto dos Santos.

Áprenda, sr. Gastão, que o que lhe falta é aprender.
A.

Glorias de Deus

A Igreja Catholica, verdadeira na terra como a unica portadora dos thesouros da religião de Jesus, continua a reconquistar a sua antiga posição em diversas nações cultas, posição que a inveja e a heresia roubaram-lhe movidos pela intriga e o despeito. A formidavel guerra mundial veio des erir o golpe certo sobre a cabeça satanica dos peseguidores da Igreja. Os catholicos de todo mundo deram exemplos de piedade christã, abnegação, patriotismo e civismo. Não houve um só trahidor nesse poderoso gremio de christãos, ao passo que, nas *seitas* e associações anarchicas as i-

ria, assim Ella a illuminasse na fé e a preservasse de todo o erro; e a terceira, para que, assim como o Espirito Santo lhe lhe infudiu a plenitude do seu amor, assim Ella também desse á sua serva uma parte de tal amor, e lhe adoçasse toda a amargura da morte. Clama, pede, convicto de que os Céos te escutam, mergulha-te, embebe-te quanto mais pudéres no sentido das palavras proferidas ou meditadas e grande será o teu ganho.

Antonio—Hei-de praticar o que me aconselhas; exercitar-me-hei rigorosa e arduosamente na prática das orações mental e vocal.

José—Estou contentissimo commigo, collega; e, ainda mais que eu, está Jesus.

Continúa

nimigos da Patria foram muitos. Padres virtuosos, filhos da santa Igreja de Jesus ensinaram a fé e o amor civico derramando o seu sangue pela bandeira que defendiam.

E, o maior soldado da guerra, Foch, catholico e grande patriota, attestou com o seu saber e devoção a sublimidade da força de nossa santa religião.

A guerra foi um castigo decretado por Deus ás nações rebeldes, sim, e para desmentir os herejes sobre o valor do homem catholico. E ao catholico foi confiada a honrosa e elevada missão de salvar o mundo civilizado da invasão dos barbaros. Protestantos e outras castas congeneres, debaixo das ordens de grande filho da Igreja, marcharam para a victoria final.

E a França converteu-se novamente, arrependida e grata. Foi a Roma, implorou o perdão, reatou a Paz santa com a Igreja.

E' hoje novamente a filha primogenita da Igreja. E as protestantes e maçons, entrestecidos, sem rumo, em uma debandada desordenada perdem-se no abysmo das decepções. Depois, querem ainda incutir nos corações dos brasileiros a peçonha repellente da mentira e da satânica evangelisação de Judas.

1320—SAULO

COM A MIXORDIA

O Sr. Gastao Boyle, ministro não sabemos de qual das mil e uma seitas em o protestantismo se pica e replica ao infinito, respondeu ao nosso artigo, dizendo que não publica, não publica e não publica mesmo o numero dos livros sagrados de que se compõe a biblia protestante, enquanto a «Federação» não publicar os mandamentos do Decalogo como se acham no Exodo e no Deuteronomio.

Mas não se lembra o Sr. ministro do evangelinho reformado que foi sua senhoria que principiou esta polemica, dizendo que a Igreja Catholica falsêa a Biblia. A Federação lhe deu o troco pedindo-lhe que publicasse o numero e os nomes dos livros de que se compõe a biblia de mestre Lutero, dando as razões porque o protestantismo lançou mão sacrilega no mais santo dos livros, arrancando da Biblia a Epistola de S. Thiago, os 2 livros dos Machabeus e outros que se encontram na Biblia Catholica e faltam na biblia protestante, porque assim se verificaria quem é que falsifica a palavra de Deus. E que fez o Sr. Gastão? Sua senhoria fez como o gallo pipuira, que, quando se vê mal na briga com outro mais forte, dá de recuar, mas sempre todo armadinho, como quem ainda quer brigar.

Sua senhoria ladeia a questão, e arrota muita erudição mas não satisfaz á nossa pergunta, a que responde com evasivas, para não dar a conhecer aos seus sequazes essas graves lacunas da biblia protestante, e que as doutrinas do protestantismo estão em desacordo com a Biblia verdadeira. Essa é que é a pura verdade.

Vamos, pois, Sr. ministro, gaste mais uns cobresinhos na secção livre do «Republica», e nos diga sem rodeios quantos e quaes são os livros de que se compõe a sua biblia e explique o motivo por que Lutero supprimiu da biblia protestante a Epistola do apostolo S. Thiago e os 2 livros dos Machabeus. Basta isso

E si por acaso v. s. não se achar com forças sufficientes para nos dar as razões de tal supressão, faça um *mutirão* com os seus collegas de S. Paulo, e assim todos juntos vejam se são capazes de nos explicar satisfactoriamente o motivo de tão grande e sacrilego attentado á palavra de Deus, expressa nas santas Escripturas.

E' inutil que v. s. pretenda escapar da enroscada em que se metteu, sem responder directa e categoricamente á nossa pergunta. Se v. s. não queria molhar-se, não sahisse á chuva. Sahu, agora aguente as consequencias do seu desafio.

«A Federação»

Conversando

Faltavam apenas cinco minutos para a aula. Sai do Gymnasio para ir até a escola. Quando me aproximei della, parei para conversar com meu companheiro de classe, que me apresentou um seu amigo de Poços de Caldas. O meu novo conhecido logo me perguntou: O sr. é filho de que terra?—Então soberbamente lhe respondi: sou filho da tradicional Ytú que pertence ao rico E. de S. Paulo. Ah! disse elle, já estudei historia e sei que a sua falada terra tem um passado todo cheio de epopeias mui conhecidas. Conheci de nome os seus illustres filhos. Certamente essa cidade deve ser grande e adiantada, não?—Eu disse a elle: é grande, mas não está desenvolvida como devia estar, o que muito me aborrece e a todos que a querem bastante. Muitos melhoramentos indiscutíveis ella podia ter si o seu povo soubesse de uma inercia que ha muito o persegue e o asphyxia.—Elle: Todos dizem que internato para meninas o melhor é o do Bom Conselho em Taubaté e para rapazes o melhor é o de Ytú, intelligentemente dirigido pelos jesuitas.—Eu: E' verdade. Mas, o collegio S. Luiz de que o sr. acabou de falar, mudou para a capital, deixando em minha terra uma immensa lacuna que talvez será irreparavel. No espaço e hygienico collegio, hoje está uma fracção do nosso brioso exercito, pelo qual tanto trabalhou o inolvidavel «príncipe dos poetas», Olavo Bilac, ha pouco fallecido. Logo que aquelle estabelecimento de ensino foi para a capital, dois preclaros lentes que faziam parte do seu corpo docente, fundaram um bom internato que teve uma vida verdadeiramente ephemera. Esses dois

illustres mestres que souberam multos annos elucidar a intelligencia da mocidade brasileira que bebeu as suas sabias lições, lutaram de um modo indizivel, para sustentar durante dois annos o extenuado, do qual ja saíram muitos que hoje estão nas academias...

—Elle: Mas, porque não formam uma escola superior na sua terra?—Eu: Não sei, O que é certo é que Ytú já foi importante e ainda o é. Nessa questão de limites entre S. Paulo e Minas, um dos representantes de S. Paulo é ytuanio. Esse que patrocina a causa paulista, é o dr. Prudente Moraes, filho de Ytú, terra digna de mais sorte..

Pouso Alegre 4—5—1920.

INCOGNITUS

Cupiditas Pecuniæ—II

Dou inicio á narração dos factos em sua "complicada singeleza". "Causa letet vis est notissima". Em 26 de Setembro de 1919, a. chando-se o thesoureiro das Missões Nacionaes da Igreja P. Independente, "in articulo mortis", succedeu-lhe no cargo o sr. Adolpho Hempel, a quem o thesoureiro agonizante transferiu, em meio de inedito apparato de recibos e testemunhas, livros, valores e documentos referentes á sua gestão de 9 annos. Em 10 de Outubro, CINCO dias após o fallecimento do rev. Eduardo Pereira, em visita á familia enlutada, deixa, á sahida, em mãos do representante legal um papel accusando uma differença de... 1:799\$171 na Thesouraria, devidamente datado e assignado pelo novo e "zeloso" thesoureiro, A. familia, recolhida á sua dôr, accellou summaria e confiadamente o "desfalque" e promptificou-se a liquidar o debito opportunamente. Em reunião informal da Commissão, á qual compareceram o rev. Eduardo Pereira, secretario Alberto da Costa, thesoureiro Adolph Hempel, e o representante da "victima", foi combinado o modo de liquidação e, ao mesmo tempo, convocada a Commissão para, em reunião regular, ultimar o assumpto officialmente. Na data, logar e hora marcados, presentes a Commissão e o representante da "victima", é este surpreendido com a noticia verbal de uma NOVA differença: agora o "desfalque", após poucas horas na "incubadeira", subia a 7:645\$125! Nada de demonstrações:—cemissão "locuta est". Enganou-se a commissão. O representante "não embarcou" desta feita e dahi a nova, unica e interessante phase que fica para o proximo "artiguete". A Commissão e a cada um dos membros de per si um conselho: leiam o capitulo 23 do evangelho de S. Matheus, alterando cada um dos muitos "væ vobis" para "væ mihi". Continuarei.

J. Camargo

Comose vê do que acima fica dito pelo ministro protestante J. Camargo, o tal evangelismo contenta-se com o *facho da fé*, despressa na pratica a Lei de Deus, e em vez de pregar o setimo mandamento: Não furtarás, aconselha aos seus adeptos esta maxima: «Olho na Biblia e unha no proximo».

MOVIMENTO RELIGIOSO

A Cruzada da Comunhão Frequente

«Os primitivos christãos comungavam todos os dias: Todos perseveravam na communicação da fracção do pão. (Act. 2.4.2.) Tão santo costume durou por varios seculos. São Jeronymo affirma que no seu tempo existia ainda na

DIVINO ESPÍRITO SANTO

Solemnes Festividades, promovidas pelo Sr. Luiz de Camargo Penteado

A realizarem-se nos dias 20, 21 22 e 23 do cõrrent'º mez de Maio

PROGRAMMA DAS FESTAS

DIA 20—QUINTA-FEIRA—A's 18 horas e 30— Na majestosa Igreja Mafriz terão inicio as vespers solemnes que precedem á festa commemorativa do dia 23.

As cerimoniaes religiosas serão acompanhadas de musica apropriada, executada á grande orchestra sob a regencia do Maestro Tristão Junior— Preludio: Andante Religio de J. Horzoz—Vini Creator, de F. Franceschini—Ladainha, de J. Capocchi—Tantum Ergo de Rinck e Adoremus, de Tristão Marirno.

DIA 21—SEXTA FEIRA—Proseguimento do solenne triduo—Executará a orchestra. após um preludio festivo, o Veni Creator. cõro—Ladainha, de Ravanello—Tantum Ergo, de Niedevmeier—Ave, verum de Mozart.

DIA 22—SABBADO—Ao meio dia—Entrada solenne dos tradicionaes carros de lenha, desfilando o prestito respectivo pelas ruas do Commercio, Barão de Itahym e Direita—Tocarão durante o percurso as bandas musicas: «José Victorio» e «União dos Artistas».

As 18,30—Encerramento do triduo. Pela orchestra e cõro, será executado o programmá seguinte:—Intermezzo de Pozzetti—Veni Creator—Ladainha, de A. Olondowski—Tantum Ergo, de Toschini—Laudate, de T. Mariano..

DIA 23—DOMINGO—As 6 horas— Alvorada festiva, pela banda musical «União dos Artistas».

A's 8 horas—Distribuição de carne, sendo a entrega feita á domicilio.

A's 10 horas—Imponente Missa cantada— Sermão ao Evangelho pelo illustrado orador sacro Conego Dr. Samuel Fragoso, effectivo da Cathedral do Bispado de Campinas.—Pela orchestra: missa de Perosi. Area ao pregador de J. Fauré, solo pelo barytono L. Vettorazzo— Quis Ascendit, J. Tescari, solo pelo tenor J. Chiaron.

A's 12 horas—Benzimento das rosas que serão distribuidas ao povo, sendo a respectiva entrega feita a domicilio.

A's 14,30—Bamquete aos pobres, no predio n. 20 da rua da Palma.

As 17,30—Procissão que percorrerá as ruas Barão de Itahym, Palma e Direita. Tocarão as bandas «José Victorio» e «União dos Artistas»—A' entrada da procissão: Area ao pregador, de J. Fauré (solo de barytono cõro). Sermão pelo Conego Fragoso. Tantum ergo, de Rovanello. Benção do SS. Sacramento.

Nos dias 20, 21, 22 e 23 estará franqueado ao povo o Imperio, instalado na casa do festeiro á rua da Palma 70 Nes- ses dias, apos o triduo, haverá leilão de prendas na casa n. 18 da Praça Padre Miguel—Para completo brilhantismo das festas, pede-se o comparecimento do maior numero de anjos e mordomas, que deverão estar dia 23 as 17 horas na casa do festeiro, Sr. Luiz de Camargo Penteado, á rua da Palma 70

Hespanha. No decorrer dos tempos a fé foi-se entibando de tal sorte que os christãos comungavam algumas vezes por semana, algumas vezes por mez, uma vez por anno e finalmente hoje muitos christãos ha que passam annos e annos sem receber o pão da vida na Sagrada Eucharistia. Qual a consequencia desse arrefecimento na fé, desse afastamento de Nosso Senhor? A consequencia estamos vendo nesse espirito do paganismo que tem invadido a sociedade, as familias, os governos, as nações: o mundo se acha completamente paganizado. Pão e divertimento: eis a preocupação continua da maioria do povo actualmente! Procura-se o bem estar, augmentar os haveres, acumular fortuna e nas horas vagas dessa constante azafama de mil negocios e empresas—divertimentos e mais divertimentos. Até nas familias catholicas observa-se esse espirito do paganismo nesse ardor exaggerado pelos divertimentos, assistindo, muitas vezes, a diversões que não convêm a pessoas de boa consciencia. Pois que vão pouco a pouco inoculando nas almas innocentes o virus da malicia e do mal.

Qual o remedio para esse estado de cousas, para tão deploravel decadencia do espirito de fervor e de fé dos antigos christãos? O remedio é a Comunhão frequente.

O Papa Pio X, num olhar inspirado, contempla o estado lamen-

tavel do mundo, e comprehende que a causa de tão grandes males é o afastamento da sociedade, dos povos de Jesus Eucharistico. Trata de realizar o grandioso lema de —restaurar tudo em Christo, attrahindo o mundo para Jesus Eucharistico, chamando toda a christandade do mundo inteiro aos pés de Jesus Sacramento: a todos, homens, mulheres, creanças desde que tenham uso de razão, elle exhorta, recommenda o grande remedio da Comunhão frequente. De facto quando uma cidade se acha ameaçada de grande epidemia, que fazem os medicos em relação áquelles que não podem fugir? Dão-lhes remedios preservativos para que, continuando no meio infectado, não apanhem a doença.

Pois bem a sociedade, as familias, os governos, as nações, tudo está infectado do espirito do paganismo. Não tendo para onde fugir, as almas de boa vontade devem recorrer ao grande preservativo—a Comunhão frequente. Aproximando-se de Jesus, fonte de toda santidade e perfeição infinita, ellas participarão da sua sanctidade, pureza, força e coragem para viverem no meio do mundo corrompido e não se contaminarem com o mal geral.

Ytú 15— 5—1920
P. Antonio Bueno de Camargo
Cav. do SS. Sacramento

CAVALLEIROS DO SANCTISSIMO SACRAMENTO

Sr. Ignacio Galvão de Camargo
" Vitaliano de Almeida Prado
" José de Arruda Leite

Damas do Sanctissimo Sacramento

D. Maria Joaquina de Barros
" Josepha de Barros
" Eliséa de Mesquita Barros
" Albertina de Mesquita Barros
" Elisa Sophia da Luz Cintra
" Guilhermina Agnelina da L. Cintra
" Maria do Carmo Cintra
" Antonia de Almeida Pacheco
" Maria Elisa Galvão
" Francisca Ferraz de Mesquita
" Francisca de Paula Campos
" Anna Maria da Silva
" Ignacia de Paula Campos
" Maria Januária de Freitas Dias
" Justina de Freitas Dias
" Carolina Dias Galvão
" Olympia de Sousa Aguirre
" Marianna Guilhermina Kieh!

GUARDA DE HONRA AO SS. SACRAMENTO

Domingo, 16 de Maio de 1920
Igreja do Carmo
A exposição do SS. Sacramento será feita na missa das 8 horas.
O encerramento se dará as 7 horas com canto das ladainhas, tantum ergo e beução.

O secretario

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviza-se as sras. Damas de Caridade que a reunião quinzenal o revmo. p. Director marcou para o dia 19 do corrente (quarta feira) as 5 1/2 horas da tarde no lugar do costume.

A secretaria

Liga da Boa Imprensa

Já se alistaram na "Liga" os Senhores: Joaquim Ferraz de Almeida Prado, Anna Candida Mesquita Prado, Joaquim Ferraz Almeida Prado Filho, Benedicto Ferraz de Almeida Prado, Maria do Carmo Ferraz Prado, José Ruggieri, dr. Braz Bicudo

Notas e Notícias

Falta de espaço— Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar diversa noticias e artigos, pelo que pedimos desculpas aos seus autores

Leilão

Como o sr. festeiro do Divino vai realizar um leilão de prendas nas noites do triduo dessa festa, as conferências de S. Vicente e das Damas de Caridade deixaram para mais tarde o leilão que pretendia fazer em beneficio dos pobres.

MAIO !

Entramos finalmente no bellissimo e risonho mez de maio, portanto estamos em plena estação outonal, época dos esplendidos e variados fructos e do desabrochar das ultimas flores.

E' então que as alvares fructíferas tornam-se carregadas de sazonadas fructas, que nos delicias o paladar, e que são objecto de grande commercio em nosso paiz.

Os jardins cobrem-se de flores, e os extensos campos nos mostram a sua relva verdejante, despedindo-se porque não tarda o inverno que com a sua foice exterminadora corta a multidão de florinhas, torna resequeidos os campos e desfolhadas as arvores...

No mez de maio a natureza é encantadora, pois quão lindas são as suas manhãs e tardes! O espectáculo do amanhecer é deslumbrante! O sol resplandecendo cheio de brilho afugenta do céu o denso véu da noite, revestindo-o então com o diaphano manto de um azul levemente amillado. Rompe a aurora p'ra, com uma brisa fresca e deliciosa.

As tardes de maio não são menos encantadoras e poeticas, apesar de curtas ellas apresentam uma admiravel paisagem! O sol rapidamente mergulha do occaso e pela volta das 18 horas já as sombras da noite começam a envolver o espaço enviando-nos uma temperatura fria, fazendo-nos crer um inicio de inverno.

Maio é o mez mariano, mez consagrado á Virgem. Ao toque melancolico das Ave-Maria o povo todo apressa-se em dirigir-se aos templos ornamentados com os mais bellos adornos, para lá renderem á Rainha dos Céus as suas homenagens e implorar a sua protecção.

Emfim, o mez de maio deixa bellissimas impressões em nosso espirito e vivas saudades em nosso coração por ser destinado á prece, ser mez dos fructos, das ultimas flores e dos attractivos que possui a natureza.
Ytú.—6—5—920.

E. G

13 DE MAIO

Essa data gloriosa, em que se commemora a promulgação da aurea lei que vio libertar os captivos, foi muito festejada este anno pelos homens de cor desta cidade.

O promotor desses festejos foi o sr. Ambrosio de Arruda que não poupou esforços para que os mesmos tivessem, como tiveram grande brilhantismo.

Alem da parte profana, houve tambem missa e outras solemnidades religiosas em acção de graças ao Altissimo pela abolição da escravatura no Brazil.

A Federação associou-se de coração a esses festejos, e faz votos para que essa grande e tão sympathica data seja sempre dignamente festejada

EDITAL

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito nesta Comarca de Ytú etc.

Faço saber a quantos este edital de praça virem, que no dia dezanove do corrente mez, as doze e meia horas, á porta do edificio da Cadêa, á rua do Commercio, nesta cidade, pelo Official de Justiça Benedicto Alves de Silqueira serviu de porteiro dos auditorios, serão levados a publica praça para serem arrematados a quem mais der e maior lance offerecer acima das respectivas avaliações, depois de feita a redução legal de dez por cento, os bens abaixo descriptos e pertencentes ao espolio da finada Dona Deolinda de Campos Mendes, a saber:—Uma casa sob numero noventa e oito a rua do Patrocinio, nesta cidade, construida de madeira, coberta de telhas nacionaes, com duas frestas de frente e divide por um lado com José Leite de Camargo, por outro com Francisco de Paula Ferraz e pelos fundos com o mesmo José Leite de Camargo, avaliada por setecentos mil reis (700\$000) e feito o abatimento legal fica sendo de seiscentos e trinta mil réis... (630\$000). Uma outra ca a sob n. 62, sita a rua Santa Rita, nesta cidade, construida de madeiras e coberta de telhas nacionaes, com duas frestas de frente e parte por um lado com o dr. José Elias Corrêa Pacheco, por outro com d. Foancisca de Mesquita Corrêa e pelos fundos com José Egner, avaliada por um conto de reis (1:000\$000) feito o abatimento fica por novecentos mil reis (900\$000).—Um terreno a rua Sant'Anna, nesta cidade, que mede sete metros de frente e quarenta metros de fundo e parte por um lado com Henrique Barranqueiro Gimenes por outro com Domingos Fratini e pelos fundos com Francisco de Paula Leite, avaliada por quinhentos mil reis. (500\$000) e feito o abatimento legal, fica por quatrocentos e cinquenta mil reis (450\$000) e acham-se livres de onus conforme se vê da certidão negativa. juntado aos autos. E para que chegue a noticia de todos, e a requerimento do inventariante Abdon da Silveira Mendes: mandei passar o presente, que será affixado e publicado pela imprensa. Eu, Leobaldo Fonseca, escrivão, o escrevi, nesta cidade de Ytú aos oito de Maio de 1920 (a) Antonio de Sousa Barros

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito nesta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber a quantos este edital de praça virem, indo por mim assignado, que no dia dezanove do corrente mez, ás treze horas a porta do edificio da Cadêa, á rua do Commercio, nesta cidade, tem de ser arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, em segunda praça os bens que foram penhorados a Henri-

que Bardini, cujos bens são os constantes da avaliação, na accção executiva que lhe move Bernardino Anibale, é consta dos autos em poder e cartorio do escrivão que este subscreeve e vão a praça com abatimento de dez por cento sobre as respectivas avaliações, cujo teor é o seguinte:—Dois moinhos para cevada, avaliados por trezentos mil reis (300\$000), e feito o abatimento fica por (270\$000) Uma machiua para gazona marca «Mandolot» avaliada por quinhentos mil reis, é feito o abatimento fica por (450\$000)—Duas machinas de collocar rolhas, avaliadas por duzentos mil reis (200\$000), e feito o abatimento por (180\$000).—Uma outra machina para gazona, desmontada, avaviada por quatrocentos mil reis (400\$000), e feito o abatimento por 360\$000. Um aparelho para encher garrafas, com trez bicos, avaliado por 30\$000, feito o abatimento, fica por 27\$000.—Uma balança de ferro com quatro pesos, avaliada por 25\$000, feito o abatimento por 22\$500.—Tres tubos de ferro fundido para gaz carbonico, avaliados por cento e cinquenta mil reis, 150\$000, feito o abatimento fica por 135\$000.—Dois tubos de folhas de ferro, avaliados por 1\$000, feito o abatimento, por 900 rs.—Uma machina para rolhas metalicas, avaliada por 250\$000, e feito o abatimento por 225\$000.—Uma prensa para copiar, avaliada por 15\$000, feito o abatimento, por 13\$500.—Um filtro de cobre para cevada, avaliado por 5\$000, feito o abatimento por 4\$500. Uma machina de lavar garrafas, avaliada por 30\$000, feito o abatimento por 27\$000. Oito torneiras de metal, avaliadas por 30\$000 feito o abatimento, por 27\$000. Um carrinho de mão em máo estado, avaliado por 5\$000, feito o abatimento, por 4\$500. Cinco barricas de kabin para sabão, avaliadas á seis mil reis cada uma, todas por 30\$000, feito o abatimento, por 27\$000. Somam as avaliações, depois de feito o abatimento legal, na quantia de um conto setecentos e setenta e tres mil e novecentos reis (1:773\$900) E assim sendo, serão ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, no dia, hora e lugar acima designados. E para que chegue a noticia de todos, se lavrou o presnte que será affixado e publicado pela imprensa. Eu, Leobaldo Fonseca, escrivão, e subscreevi e escrevi, nesta cidade de Ytú, em 8 de Maio de mil novecentos e vinte (a— Antonio de Sousa Barros,



Faça-se economia no que se queira Menos na Saúde

Compre sempre Emulsão de Scott

o verdadeiro preparado de puro oleo de fígado de bacalhão da Noruega. Unico medicamento em sua classe em qualidade, pureza e propriedades curativas.

Compre unicamente Emulsão de Scott.

Camara Municipal de Ytú

LEI N. 61 DE 8 DE MAIO DE 1920

Que autoriza o Prefeito Municipal a vender de conformidade com as disposições legais os tubos de ferro das linhas addutoras de São José e Serra.

O Cidadão Luiz Gonzaga Bicudo, Vice Prefeito em exercicio da Camara Municipal desta cidade de Ytú, na forma de lei etc.

Fab saber que a Camara Municipal em sessão ordinaria de 8 de Maio de mil novecentos e vinte, decreto e eu promulgo a seguinte lei n. 61.

ARTIGO 1º.—Fica o Prefeito Municipal autorizado a vender de conformidade com as disposições legais os materiais (tubo de ferro) das linhas addutoras dos Mananciaes de São José e Serra

PARAGRAPHO UNICO—O producto dessa venda, será destinado exclusivamente aos serviços da nova captação das aguas do correjo Braiaia.

ARTIGO 2º.—Revogam-se as disposições em contrario. Mando portanto a todas as autoridades e a quem o conhecimento e a execução da referida lei competir, que a cumpram e a façam cumprir.

O Secretario do Governo Municipal a faça registrar e publicar.

O Vice-Prefeito Municipal em Exercicio

Luiz Gonzaga Bicudo

Registrado no livro competente e publicado.— Governo do Municipio de Ytú, 12 do maio de 1920.

O secretario

Luiz Antônio Mendes

Edital com o praso de 20 dias

O Cidadão Luiz Gonzaga Bicudo, Vice Prefeito da Camara Municipal desta cidade de Ytú, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem, que, de accordo com a resolução da Camara em sessão ordinaria de 8 de Maio do corrente anno, o porteiro ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação no dia 31 de Maio corrente, ao meio dia, em frente ao edificio da Camara Municipal á Rua da Palma n. 60, os predio e terrenos municipais situados a rua do Commercio sob numeros 22 e 24 esquina da rua 20 de Janeiro, com 7 frestas de frente para a rua do Commercio e duas frestas para a rua 20 de Janeiro e seus respectivos quintaes, dividindo do lado de cima com terrenos de propriedade de Angelo Tockton e pelos fundos com terrenos da herança de José Albino, Manoel Joaquim da Silva Junior e outros, cujos predios e respectivos quintaes a serem arrematados obdecerao ao novo alinhamento feito na rua do Commercio, pelo preço minimo de 3:500\$000 os dois predios e seus respectivos terrenos.

E para conhecimento dos interessados mandou passar o presente que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 12 dias do mez de Maio de 1920. Eu, Luiz Antonio Mendes, Secretario da Camara que o escrevi. Luiz Gonzaga Bicudo, Vice Prefeito em exercicio. (a

Caixa de Assistencia Escolar de Ytú

Balancete do trimestre de Fevereiro a Abrii de 1920

CAIXA

Saldo dificete em 1º de Fevereiro	488\$900
Pago por fazendas, botões etc	274\$900
Recebido de mensalidades	788\$000
Saldo em caixa	24\$200
	788\$000
	788\$000

ALMOXARIFADO

Existencia em 31 de Janeiro de 1920	1:361\$500	
Fazendas compradas no trimestre	274\$900	
Donativo da Fabrica S. Pedro	200\$000	1:836\$400
Sahidas para 239 vestuarios		1:462\$600
Existencia conforme inventario		Rs. 373\$800

Total dos vestuarios fornecidos 1650
Ytú, 30 de Abril de 1920

O Thesoureiro
J. A. Silva Pinheiro

Luiz Amirat

A familia Amirat, convida os amigos e conhecidos do inesquecivel LUIS AMIRAT, para assistirem a missa de 2. anniversario que por sua alma mandam resar na igreja do Carmo as 7 horas, terça feira 18 do corrente

Por este acto de religião, confessamos eternamente reconhecida.

AÇOUGUE

Á rua da Quitanda n. 19 está installado um dos mais higienicos açougues da cidade. Prompta entrega de carne a domicilio.

Nhonhô Sampaio

Cocheira José Rodriguez Para os devidos effeitos declaro que desde o dia 17 do corrente essa cocheira ficou pertencendo exclusivamente ao abaixo assignado.

Ytú, 24 de Abril de 1920
João Martins de Oliveira

CASA

Ven e-se a boa casa da Rua da Palma n. 17 Para tratar na mesma casa.

FAMILIA DE COLONO Precisa-se de uma que queira tratar de café. ou pomar. Para se entender com Joãosinho Valente.

LEIAM !

Mudas de rozas, arvores fructíferas, café coroadado, plantados em latas (pegadas !!), Na Rua das Flores n. 49. — Fazendinha—YTU

Carrinho de molla

Vende-se um Carrinho com o competente arreo, tudo completamente novo. Informação á rua do Commercio, 143.

GOODYEAR

Secção de pneumaticos completo.
 Camaras de ar e todos artigos.
 Desejando cooperar com todos os automobilistas foi creado um posto de serviços na «Loja Flor de Maio».
 Rua do Commercio—84
 Francisco Ferraz de Toledo

AÇOUGUE

Á rua da Quitanda n. 19 está installado um dos mais higienicos açougues da cidade. Prompta entrega de carne a domicilio.
Nhonhô Sampaio

Cocheira José Rodriguez

Para os devidos efeitos declaro que desde o dia 17 do corrente essa cocheira ficou pertencendo exclusivamente ao abaixo assignado.

Ytú, 24 de Abril de 1920
 João Martins de Oliveira

a CASA

Ven e-se a boa casa da Rua da Palma n. 17 Para tratar na mesma casa.

FAMILIA DE COLONO

Precisa-se de uma que queira tratar de café. ou pomar. Para se entender com Joãozinho Valente.

CORNELIO PINH

Frata de papeis de casamentos tanto no civil como no religioso.

Residencia
 Rua Santa Rita, 24
 YTU

Carrinho de molla

Vende-se um Carrinho com o competente arreio, tudo completamente novo.
 Informação á rua do Commercio, 143.



Como podereis prosperar na vida se não gozais de boa saude?

Se não tendes saude perfeita, quantas qualidades possuas não lhes servirão para nada, pois que ficareis na impossibilidade de fazer vael-as. Comese por curavos se quereis abrir passos no mundo. Se soffreis de alguma das numerosas enfermidades que tem por origem a pobreza do sangue ou a debilidade do sistema nervoso; se achaes atacado de anemia, padecimento nervoso, enfermidade do estomago; para recuperar a saude empregue as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Estamos certos de que, se perguntardes uma infinidade de pessoas dirão que ficaram radicalmente curadas com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Tomando-as ficareis tambem curados.

ALGODÃO EM CAROCO

Algodão em rama,
 Sementes de algodão
 Paga os melhores precos.

Francisco Ferraz de Toledo
 Rua do Commercio—84 LOJA FLOR DE MAIO—YTU

HOTEL BONI

Rua do Patrocinio, n. 43

Neste novo Hotel preparasse a comida por qualquer systema; fornecendo tambem ceias sob encomenda.

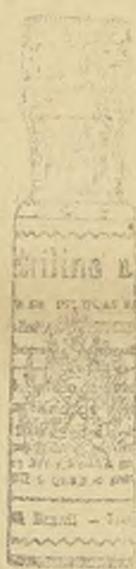
Este novo estabelecimento dispõe de oitavos quartos para dormitorios —Acceptam se pensionistas a preços módicos

OS PROPRIETARIOS

Tel. 224

Ettore Boni & Irmãos

Específicos de Souza Soares



Estes excellentes remedios, que são extremamente praticos, cura radicalmente todas as molestias. Sobre elles diz o sr. José Camerino E. de Sá, morador em Itauna Estado da Bahia. Em DOZE ANNOS de trabalhos praticos em diversas pharmacias destes Estado, apliquei e usei INNUMERAS FORMULAS MEDICAS cujos resultados em face dos que tenho obtido com o uso dos «Específicos de Souza Soares» (em casos graves) pouco maior merecem particularmente nos casos de: pleuris, pneumonia, febris palustres, hemorroidas, ozagre, dyspepsia e hysticismo».

Congratulo-me convosco por tão prodigiosa e economica invenção em favor da humanidade soffredora, principalmente do pobre».



Para sua applicação, consultas o NOVO MEDICO DE SOUZA SOARES, que se remette GRATIS e LIVRE DE PORT

TE á quem o pedir á «Sociedade Medicinal»—SOUZA SOARES, Limitada em Pelotas (Rio Grande do Sul), caixa postal n. 3.

Os Especificos de Souza Soares encontram-se a venda nas principaes pharmacias e drogarias.

TEMPO E' OUBO



Muitas pessoas quando se encontram doentes, têm o mau habito de procurarem medicamento de POUCO PREÇO, allegando não poderem gastar. E seguindo esse falso criterio gastam CENTENAS DE MIL RÉIS e finalsam mais do que até ahí, pois as molestias tornam-se chronicas e de difficil cura. Assim é que gastaram muito mais, comprometteram a saude e perderam um tempo precioso.

Quando doentes devemos recorrer desde logo, a um remedio effcaz, de escrupulosa manipulação, recommendado por medicos e com o qual poderemos conseguir uma prompta cura como por exemplo, com o—PEITORAL DE CAMBRA—de Souza Soares, nos casos de «Tosse», «Bronchites», «Ronquidões», «Coqueluche», «Asthma», etc.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias

**O GRANDE DEPURATIVO DO SEculo!
 CURA DA SYPHILIS**

O melhor dentre os melhoros!

Após as rigorosas experiencias a que foi submettido oficialmente nos principaes HOSPITAES CIVIS E MILITARES, CASAS DE SAUDE E SANATORIOS do Rio Grande do Sul, no grande Hospital da Misericórdia da Capital da Republica odde realisou Curas assombrosas—acaba de ser exposto a venda neste Estado o grande DEPURATIVO—Tonico, sem alcool, intitulado

LUESOL

De Souza Soares



O LUESOL de Souza Soares cujo emprego é aconselhado por notaveis medicos—como o Dr. Augusto Paulino, lente da Faculdade de Medicina no Rio de Janeiro e outros, não contem alcool e o seu uso não exige dieta ou regimen!

O LUESOL de Souza Soares, que é um producto scientifico cura sem prejudicar o organismo!

O LUESOL de Souza Soares é um producto de acção prompta e garantida! Não falha!

O LUESOL de Souza Soares cura a Syphilis em todo os seus periodos.

O LUESOL de Souza Soares depura o sangue, fortalece e tonifica o organismo

O LUESOL de Souza Soares, encontra-se á venda em S. Paulo, na Casa Lebre e Filho & C. Rua Anchieta n. 7 e nas drogarias e pharmacias.



LEIAM!

Mudas de rozas, arvores fructiferas, café coroadado, plantados em latas (pegadas!), Na Rua das Flores n. 49. —Fazendinha—YTU